

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Instituto Saúde e Sociedade
Campus Baixada Santista
Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde
Modalidade Mestrado Profissional



PRODUTO TÉCNICO

**INSTRUMENTO DE REGISTRO DOS MOTIVOS
DA DESISTÊNCIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO
E ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO**

Andrea Peres Caboclo e Cunha

Rosana Ap. Salvador Rossit

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Instituto Saúde e Sociedade
Campus Baixada Santista
Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde
Modalidade Mestrado Profissional

PRODUTO TÉCNICO

**INSTRUMENTO DE REGISTRO DOS MOTIVOS DA DESISTÊNCIA DO CURSO
DE GRADUAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO**

Andrea Peres Caboclo e Cunha

Rosana Ap. Salvador Rossit

Santos – SP
2021

Andrea Peres Caboclo e Cunha

Rosana Ap. Salvador Rossit

**INSTRUMENTO DE REGISTRO DOS MOTIVOS DA DESISTÊNCIA DO CURSO
DE GRADUAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO**

Produto técnico apresentado ao Programa de Pós- Graduação Ensino em Ciências da Saúde - Mestrado Profissional, da Universidade Federal de São Paulo – campus Baixada Santista, como parte dos requisitos para o obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Santos – SP
2021

Ficha catalográfica elaborada por sistema automatizado
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C972i Cunha, Andrea Peres Caboclo e.
INSTRUMENTO DE REGISTRO DOS MOTIVOS DA
DESISTÊNCIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE
REDUÇÃO. / Andrea Peres Caboclo e Cunha; Orientador
Rosana Aparecida Salvador Rossit; Coorientador . --
Santos, 2021.
12 p. ; 30cm

Dissertação (Mestrado - Pós-graduação
Interdisciplinar em Ciências da Saúde) -- Instituto
Saúde e Sociedade, Universidade Federal de São
Paulo, 2021.

1. Evasão. 2. Permanência. 3. Ensino Superior. 4.
Saúde. 5. Universidade Pública. I. Rossit, Rosana
Aparecida Salvador, Orient. II. Título.

CDD 610

Bibliotecária Daianny Seoni de Oliveira - CRB 8/7469

INSTRUMENTO DE REGISTRO DOS MOTIVOS DA DESISTÊNCIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO

O Produto Técnico apresentado é parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Ensino em Ciência da Saúde da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e foi elaborado a partir da dissertação “Análise dos motivos de evasão dos estudantes de graduação na área da saúde” que buscou analisar os motivos da evasão de estudantes dos cursos de graduação da área da saúde da UNIFESP - *campus* Baixada Santista, declarados no período de 2014 a 2018.

A pesquisa foi realizada devido à escassez de informações oficiais dos motivos que levam nossos estudantes à abandonar o seus cursos e analisa de forma mais qualitativa as questões apresentadas por esses estudantes em resposta ao Questionário de Evasão no momento de sua desistência. Durante a pesquisa foi possível verificar que o tema evasão é antigo e amplo que trazem diversas descrições sob o olhar de cada autor, além de experiências particulares de estudos realizados em diferentes espaços acadêmicos no Brasil, demonstrando que as instituições precisam olhar com atenção à questão da evasão e para isso é preciso investir em pesquisas e nos resultados, possibilitando elaborar estratégias de minimização do número de evasão.

Paredes (1994, p. 22), do Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior Universidade de São Paulo (USP), considera que “o fenômeno da evasão é muito maior do que a percepção geral que dela se tem”.

Se o fenômeno é subestimado no que se refere ao rendimento dos cursos de cada instituição, paradoxalmente ele é superestimado quando entende-se por evasão o abandono definitivo da formação em nível superior (PAREDES, 1994, p. 22).

No estudo de Ambiel, Santos e Dalbosco (2016) sobre os motivos para evasão, vivências acadêmicas e adaptabilidade de carreira em universitários, os resultados sugerem que os aspectos relacionados à carreira necessitam de maior atenção por parte das universidades que recebem os estudantes e “que no futuro seja posta à prova a premissa de que o envolvimento com a carreira durante o curso de graduação exerce influência na decisão de manter-se ou de deixar o curso” (p. 298).

Os primeiros movimentos para planejar a educação no Brasil surgiram na década de

1930e com o passar dos anos, as mudanças no desenvolvimento da sociedade brasileira e nas políticas de educação caracterizaram o processo educacional no Brasil, particularmente no Ensino Superior que resultaram na ampliação do acesso e do número de vagas nas Universidades Federais. Em 2007, o governo lança o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) que fixa, para as universidades federais, a meta de duplicar as vagas até 2017, ficando longe da meta do Plano Nacional da Educação (PNE) de 2001, que propôs atingir, até 2010, um número total de vagas capaz de absorver 30% da faixa etária de 18 a 24 anos.

[...] repensar a educação e tomá-la como objeto de reflexão implica levar em conta a assistência estudantil no âmbito da política de educação superior, assim como, às condicionalidades na efetivação da garantia de direitos, onde possam ser criadas condições de acesso e permanência aos alunos que ingressam no ensino superior público. (KOWALSKI, 2012, p. 22).

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) de 2007, assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2005, trouxe à UNIFESP a possibilidade de criar novos cursos e atingir seu propósito de conquistar novos espaços geográficos iniciando pelo *campus* Baixada Santista em 2004.

Importante ressaltar que a criação das políticas de acesso, aumentando as vagas e conseqüentemente o número de ingressantes, além das ações de assistência estudantil, não tem refletido na permanência dos estudantes no sistema, uma vez que os índices de diplomação e conclusão dos cursos de graduação estão caindo nos últimos anos. Nesse cenário, a tríade acesso, permanência e evasão devem ser debatidas em conjunto e não separadamente.

O *campus* Baixada Santista, também, fez parte da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020, como forma de se preparar para o futuro da universidade em expansão pelo REUNI, assim como ampliar suas atividades ajustando os Projetos Pedagógicos dos cursos, na perspectiva de integração entre as áreas de conhecimento da Universidade.

Passados 14 anos da criação e implantação do *campus* Baixada Santista (BS) da UNIFESP, percebeu-se que a evasão vinha crescendo a cada ano, e com ela a necessidade de a universidade identificar, estudar, quantificar e entender os motivos que direcionava os estudantes para essa decisão.

Nos aspectos referentes à evasão na UNIFESP, em 2013, foi realizada uma

pesquisa sob a coordenação do Instituto de Ciência e Tecnologia do campus de São José dos Campos. Neste trabalho foram analisados dados dos estudantes que ingressaram entre 2005 e 2014 na instituição, relacionando a porcentagem de alunos evadidos com o coeficiente de rendimento (CR) médio dos cursos. Os resultados dessa pesquisa apontaram que

[...] o coeficiente de rendimento dos estudantes que, por qualquer motivo, desistiram de terminar o seu curso de graduação é menor, comparando-os com aqueles que se mantêm em curso ou formados. Mesmo assim é preciso cuidado ao dizer que o CR é um fator que leva o estudante a evasão, pois os fatores que contribuem para um CR baixo são diversos. (SANTOS; ARABI; CESPEDDES, 2015, p. 16).

A necessidade de dados oficiais, também motivou Paula, Cunha e Macedo (2014), a desenvolver um estudo sobre a evasão dos graduandos no *campus* Baixada Santista (BS) coordenado pela pedagoga do *campus* BS, com a participação de estudantes de graduação do curso de Serviço Social, vinculadas à Bolsa de Iniciação à Gestão (BIG) e da Secretária de Graduação do *campus*, buscando dimensionar, explicar e intervir a partir dos dados encontrados.

O estudo sobre evasão no *campus* BS (PAULA; CUNHA; MACEDO, 2014), contou com o apoio da Direção e da Câmara de Ensino e Graduação do Campus que contribuíram com sugestões importantes para que os dados produzidos pudessem melhor delinear o perfil dos estudantes que evadiam, nesse estudo os dados foram coletados no período de 2006 a 2013, nos cursos da área da saúde, por meio de contato via *e-mail*, no qual foi apresentado o motivo do contato e a proposta de levantar os dados relacionados à evasão. Um Questionário de Evasão foi elaborado e incluído à pesquisa, este contou com a colaboração da pesquisadora Célia dos Santos Lopes, naquele momento aluna da Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI. O questionário foi enviado anexo ao *e-mail* com explicações sobre a pesquisa e orientações para que os estudantes respondessem e devolvessem no mesmo endereço de e-mail. Este estudo teve por objetivo identificar dados quantitativos representativos de evasão no período em análise e levantar os motivos da evasão a partir do olhar dos estudantes desistentes.

Assim, a pesquisa “Análise dos motivos de evasão dos estudantes de graduação na área da saúde” que norteou a construção desse produto, teve a intenção de dar continuidade ao Estudo da Evasão dos graduandos no *campus* BS (PAULA; CUNHA; MACEDO, 2014), buscando-se criar um instrumento de informação contínua para subsidiar a comunidade

acadêmica do *campus*, no sentido de subsidiar a tomada de decisões em relação à evasão nos cursos da área da saúde. Com esta proposta, a Secretaria de Graduação passará de um setor burocrático de organização de dados para um local gerador de informações que poderão contribuir para uma melhor visibilidade da realidade dos cursos, neste caso específico, os relacionados aos motivos da evasão.

A evasão é um fenômeno altamente nocivo ao sistema de educação superior, pois representa o insucesso na formação, apresentando ainda momentos de retração e expansão na última década. Estudos detalhados sobre seu comportamento foram, assim, alvo deste trabalho. (HOFFMANN; NUNES; MULLER, 2019, p. 12)

Proposta do Produto

A partir desse preâmbulo, justifica-se a intenção da melhoria do instrumento de registro “Questionário sobre Desistência do Curso” utilizado pela Secretaria de Graduação do *campus* BS, com a finalidade de sistematizar a coleta de informações que justifiquem a tomada de decisão do estudante para a desistência da vaga nos cursos da área da saúde, foram inseridas novas situações na parte de Dados Pessoais no cabeçalho do Questionário, como o Ano de ingresso e Gênero, assim como, o item 12 do bloco Questões relacionadas à UNIFESP, alteração de palavras que condizem melhor com as situações atuais, para que seja possível qualificar ainda mais as características dos estudantes evadidos e aprofundar na análise dos motivos apresentados pelos sujeitos da pesquisa em futuros estudos.

Sugere-se, também, a criação de um instrumento para divulgação contínua dos dados da evasão no *campus*, que mostre os dados assim que são registrados no Sistema de Informações Universitárias (SIU) e de um canal de comunicação oficial, algo como um ‘Fale Conosco’ para casos de Evasão, onde as mensagens enviadas seriam recebidas pelas coordenações dos cursos que contataria o Núcleo de Apoio ao Estudante, neste ‘Fale Consoco’ os estudantes relatariam as dificuldades que impedem ou interferem na frequência às aulas e permanência no curso ou no *campus* e assim, viabilizar a análise das dificuldades e possibilidades de apoio que o *campus*, como um todo, poderia disponibilizar aos estudante.

Tanto a divulgação quanto o ‘Fale Conosco’, ficariam visivelmente destacados na página do *campus* BS e a Secretaria de Graduação enviaria regularmente lembretes sobre o canal de comunicação aos estudantes.

Para que seja possível criar as estratégias de redução nos números de evasão, será necessário o apoio institucional, da Direção do *campus* Baixada Santista e do Instituto Saúde e Sociedade, Câmara de Ensino e Graduação (CEG), Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), Divisão de Tecnologia da Informação e Secretaria de Graduação do Instituto Saúde e Sociedade.

Porfim, espera-se que este Produto Técnico possa auxiliar na identificação dos motivos que levaram a tomada de decisão para desistir do curso, os quais poderão fornecer elementos para políticas internas no sentido de diminuir o quantitativo de evasão no *campus* BS, possibilitando a permanência do estudante nos cursos em que estão matriculados.

A seguir apresenta-se o Produto Técnico - **Questionário sobre desistência do curso de graduação.**

QUESTIONÁRIO SOBRE DESISTÊNCIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Data: ____/____/____ **Curso:** _____

Ano de Ingresso: _____ **Gênero:** _____

Período (integral/noturno/vespertino): _____ **Termo:** _____

Sistema de Ingresso:

Ampla Comcorrência () **Escola Pública** () **Cota Etnia** () **Cota Renda** ()

Cota PCD ()

PDC:

Física () **Motora** () **Altas Habilidades** () **Superdotação** () **Não quero declarar**

()

1 - Das razões listadas, a seguir, marque com um “X” o grau de importância que cada uma representa na sua decisão de cancelar a matrícula. Para cada item assinale somente uma alternativa considerando o quadro a seguir:

5 Concordo plenamente	4 Concordo	3 Indiferente	2 Discordo	1 Discordo totalmente
--	-----------------------------	--------------------------------	-----------------------------	--

Questões relacionadas à adaptação ao Curso ou a Instituição					
	5	4	3	2	1
1. Falta de orientação/ajuda para interpretar, compreender e redigir textos					
2. Faltam programas de apoio voltados para a melhoria da qualidade dos estudos					
3. Dificuldade para esclarecer as dúvidas acadêmicas com os <i>professores</i>					
4. Dificuldade para esclarecer as dúvidas acadêmicas com os <i>monitores</i>					
5. Falta de tempo/disponibilidade dos <i>professores</i>					
6. Falta de tempo/disponibilidade dos <i>monitores</i>					
7. Despreparo dos <i>professores</i>					
8. Despreparo dos <i>monitores</i>					
9. Falta um programa para entrosamento entre estudantes					
10. Falta de divulgação das atividades extra-curriculares oferecidas pelo campus					
11. Descontinuidade do Calendário Acadêmico					
12. Vagas reduzidas em Programa de Bolsa PAPE (Programa de Auxílio Para Estudantes)					
13. Vagas reduzidas em Programa de Bolsa BPB (Programa Bolsa Permanência)					
14. Vagas reduzidas em Programa de Bolsa BIG (Bolsa de Iniciação à Gestão)					
Questões Vocacionais					
1. Falta de identificação com a proposta do curso					
2. Quero fazer outro curso					
Questões Pedagógicas					
3. Dificuldade para acompanhar as aulas e fazer os trabalhos solicitados					
4. Os conhecimentos adquiridos nas escolas que estudei foram insuficientes para acompanhar o nível de ensino da Universidade					
Questões Financeiras					
5. Dificuldades em conciliar as exigências do meu trabalho profissional com as atividades escolares					
6. Problemas financeiros (custo de vida alto em Santos)					
7. Mudei de endereço / cidade					
Questões Relacionais					
8. Não me sentia à vontade no ambiente da Universidade					
9. Dificuldade para entrosar com os colegas de classe					
10. Problemas particulares / familiares					
Questões de Saúde					
11. Problemas atuais de saúde					
12. Problemas anteriores de saúde					
Outro (especifique):					

2 – Assinale apenas uma alternativa. Das condições abaixo descritas qual retrata a sua situação atual. Após o cancelamento da matrícula do curso na UNIFESP, você:

- Matriculou-se e está fazendo outro curso na UNIFESP ()
- Está fazendo outro curso em outra instituição de ensino superior ()
Se afirmativo a instituição é () pública ou () privada?
- O mesmo curso em outra instituição de ensino superior ()
Se afirmativo a instituição é () pública ou () privada?
- Desisti de fazer um curso em nível superior ()
- Vou parar por um tempo, deixar o curso superior para o futuro ()

3 - Avalie a UNIFESP / Campus Baixada Santista

5 Muito satisfeito	4 Satisfeito	3 Regular	2 Insatisfeito	1 Muito insatisfeito
-------------------------------------	-------------------------------	----------------------------	---------------------------------	---------------------------------------

Administração / Infraestrutura					
	5	4	3	2	1
Administração geral do campus					
Equipamentos multimídia e Informática					
Laboratórios das atividades dos eixos comuns					
Laboratórios das atividades específicas					
Salas de aula					
Limpeza do prédio					
Manutenção geral					
Segurança do prédio					
Segurança do entorno do prédio					
Restaurante Universitário					
Qualidade e/ou quantidade das refeições					
Localização do <i>campus</i>					
Acessibilidade (PCD)					
Comunicacional					
Arquitetônica					
Pedagógica / Metodológica					
Digital					

Aspectos relacionados ao Curso					
Coordenação do curso					
Professores					
Qualidade das aulas					
Carga horária					
Setores de Apoio					
Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE					
Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI					
Secretaria de Graduação					
Biblioteca					

4 - Você prestaria novo processo seletivo para graduação na UNIFESP?

Sim Não

5 - Você recomendaria os cursos da UNIFESP para um amigo?

Sim Não

6 –Sugestões/outros aspectos que você considera importante:

Agradecemos a sua participação!

REFERÊNCIAS

- AMBIEL, R. A.; SANTOS, A. A.; DALBOSCO, S. N. **Motivos para evasão, vivências acadêmicas e adaptabilidade de carreira em universitários.** Psico (Porto Alegre), Porto Alegre, v. 47, n. 4, p. 288-297, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-53712016000400005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 jun. 2019. <http://dx.doi.org/10.15448/1980-8623.2016.4.23872>.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.** Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm. Acesso em: 07 out. 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação (PNE).** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm. Acesso em: 24 abr. 2019.
- HOFFMANN, I. L.; NUNES, R. C.; & MULLER, F. M. **As informações do Censo da Educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão.** Gestão & Produção, v. 26, n. 2, e2852, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-530X-2852-19>. Acesso em 15 ago. 2020.
- KOWALSKI, A. V. **Os (Des) caminhos da Política de Assistência Estudantil e o Desafio na Garantia de Direitos.** 2012. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC-RS, Porto Alegre, 2012.
- PAREDES, A. S.; DURHAM, E. R. **Evasão do terceiro grau em Curitiba.** 1994. Universidade de São Paulo, São Paulo, p.22 - 1994. Disponível em <http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt9406.pdf>. Acesso em 23 abr. de 2019.
- PAULA, Y.; CUNHA, A.; MACEDO, N. **Estudo da Evasão dos graduandos no Campus Baixada Santista: buscando dimensionar, explicar e intervir.** 2014. 14p.
- SANTOS, M. A. dos; ARABI, T. R.; CESPEDES, J. G. **Evasão nos campi da UNIFESP.** São José dos Campos: UNIFESP, 2015. 22p. Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/informacoes-institucionais/graduacao-em-numeros>. Acesso em: 07 jun. 2019.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. **Pró-reitoria de Planejamento/PDI.** Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/proplan/sumario-executivo>. Acesso em 07 de mai. 2021.